

Rio Janeiro 10 Dezembro 1920  
 Excm<sup>o</sup> Sr D<sup>r</sup> Adolpho Góes em primei-  
 ro de tudo cordiais saudações desejan-  
 do-lhe saúde e o mesmo a família de V<sup>ra</sup>  
 S<sup>ra</sup> D<sup>r</sup> hontem 9. do corrente estive abito no  
 hotel desde as 7 horas da noite até as 9.  
 para falar com V<sup>ra</sup> Ex<sup>ca</sup> como me tinha  
 mandado dizer pelo Telephone tendo a como  
 mecar a V<sup>ra</sup> Ex<sup>ca</sup> a má vontade dos  
 porteiros do hotel para me apresentar  
 a V<sup>ra</sup> Ex<sup>ca</sup> primeiro me disserão que V<sup>ra</sup>  
 Ex<sup>ca</sup> se achava nos seus aposentos. depois  
 que V<sup>ra</sup> Ex<sup>ca</sup> estava jantando depois ás-  
 9. horas que V<sup>ra</sup> Ex<sup>ca</sup> tinha saído eu est<sup>ei</sup>  
 na na porta conheço V<sup>ra</sup> Ex<sup>ca</sup> não o vi  
 sair estranhei o procedimento do por-  
 teiro: foi então quando subi pelo  
 hospede que ocupa o aposento n<sup>o</sup> 58  
 que V<sup>ra</sup> Ex<sup>ca</sup> occupava o n<sup>o</sup> 55 e que se ach<sup>ava</sup>  
 na lá em cima compreendi então a impos-  
 sibilidade de falar com V<sup>ra</sup> Ex<sup>ca</sup> que  
 eu não acredito que sejã essas as ordens  
 de V<sup>ra</sup> Ex<sup>ca</sup> mas sim a má vontade dos  
 porteiros do hotel. como eu me acho impos-  
 sibilitado de ir no senão falar com V<sup>ra</sup> Ex<sup>ca</sup>

D<sup>a</sup>

por causa da hora que eu só acabo o  
 meu serviço ás 4 horas já não encontro V<sup>a</sup> Ex<sup>a</sup>  
 no senado e parece impossivel falar com V<sup>a</sup>  
 Ex<sup>a</sup> no hotel por causa da má vontade dos  
 porteiros pedia venia a V<sup>a</sup> Ex<sup>a</sup> para se dignar  
 a me marcar um lugar depois das 4 horas  
 para eu poder falar com V<sup>a</sup> Ex<sup>a</sup> eu podia ir  
 aos Domingos porque não trabalho mas já  
 sei que no hotel nada conseguirei por  
 isso se o D<sup>o</sup> se quizer dignar a atender  
 a este humilde criado de V<sup>a</sup> Ex<sup>a</sup> eu deSTE  
 já lhe ficaria muito agradecido = D<sup>o</sup> caro V<sup>a</sup> Ex<sup>a</sup>  
 queira me servir o que eu desejo da V<sup>a</sup> Ex<sup>a</sup>  
 é uma carta para o D<sup>o</sup> Geniano da Franca  
 para entrar para agente de Policia ou então  
 um emprego numa das Fabricas de que  
 V<sup>a</sup> Ex<sup>a</sup> é muito digno Director Presidente em  
 são Paulo: D<sup>o</sup> saberá V<sup>a</sup> Ex<sup>a</sup> que eu aqui  
 passo uma vida toda de torturas porque  
 o operariado está malariado como nunca  
 esteve e de formas que quem não comongar  
 com as ideias d'elles é perseguido pelos mesmos  
 como tem acontecido amim por isso eu  
 pedia a V<sup>a</sup> Valiosa protecção para este  
 humilde que de V<sup>a</sup> Ex<sup>a</sup> nunca se

segue

3<sup>a</sup>  
=

esqueçerá por isso se V<sup>a</sup> Ex<sup>a</sup> desejai falar  
 comigo eu lhe exporei melhor os factos  
 e V<sup>a</sup> Ex<sup>a</sup> então comprehenderá que de facto  
 proteji um humilde como este criado de  
 V<sup>a</sup> Ex<sup>a</sup> e cumprir um dever de gratidão  
 e com não aboneio mais V<sup>a</sup> Ex<sup>a</sup> desejam  
 do-lhe muita saude e Felicidade e o  
 mesmo a familia de V<sup>a</sup> Ex<sup>a</sup> este  
 humilde criado ás Ordens de V<sup>a</sup> Ex<sup>a</sup>

Casimiro Góido

Rua Barão S. Francisco Filho 340

Villa Izabel

Telephone Villa 770